

PALAVRAS DE APRESENTAÇÃO

COM o presente número, inicia-se a publicação do BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA, órgão da Seção de São Paulo da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Sua responsabilidade é um pouco maior do que a de outras publicações de seu gênero: em primeiro lugar, porque será o espelho da nova geração de geógrafos, que, à sombra da A. G. B., vem trabalhando conscientemente, embora de maneira silenciosa, em terras paulistas; em segundo lugar, porque já traz consigo uma tradição de cultura geográfica, que não deve nem pode desonrar.

Com efeito, o BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA nada mais é do que uma continuação do *Boletim da Associação dos Geógrafos Brasileiros*, publicado nos anos de 1941 a 1944. Com a reforma dos Estatutos da A. G. B., processada em junho de 1945, seu núcleo original veio a se transformar na atual Seção Regional de São Paulo, tendo sido suspensa a publicação daquele Boletim, por motivos óbvios.

A Associação dos Geógrafos Brasileiros passou a ter os seus *Anais*, cujo primeiro número deverá vir a lume muito brevemente, além de outros, retratando o que têm sido suas assembleias-gerais e dando um cabal testemunho da pujança de nossa agremiação, cujos fundamentos Pierre Deffontaines lançou, numa hora feliz, há quase quinze anos.

Entretanto, a *Seção Regional de São Paulo* não poderia deixar de possuir seu órgão próprio, apesar de modesto, a fim de permitir que os geógrafos que lhe são filiados tenham maiores oportunidades de apresentar o resultado de seus estudos e de seus trabalhos de campo.

Ao colocar-se ao lado de outras publicações geográficas já existentes no país, às quais saúdo muito cordialmente, não aspira senão concorrer, na pequenez de seus esforços, pelo levantamento e pelo progresso da Geografia brasileira. Dentro deste objetivo, procurará oferecer aos seus leitores contribuições originais de valor, quer dentro do quadro da Geografia Física e Biológica, quer dentro do âmbito da Geografia Humana, em seu mais amplo sentido, sem esquecer o campo fascinante da Geografia Regional. A par disso, visará diretamente o ensino geográfico, através de debates sobre temas metodológicos, de trechos escolhidos de autores selecionados ou de comentários bibliográficos. Refletirá, enfim, como é justo, um pouco da vida e das atividades internas da Seção Regional, de que é órgão.

O futuro do BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA depende de muitas circunstâncias; e bem sabemos que não serão pequenas as dificuldades que terão de ser vencidas, a fim de que sua publicação não sofra solução de continuidade e mantenha-se dentro do programa que lhe foi traçado. Mas nenhum temor nos assalta, neste momento, porque depositamos uma absoluta confiança na boa vontade e no espírito de cooperação de todos quantos, vivendo no solo de Piratininga, sabem apoiar as iniciativas bem intencionadas e que visam, unicamente, elevar a cultura do país.

AROLDO DE AZEVEDO

São Paulo, março de 1949.